

Sumário

Resenha Legal

Regulamentos Técnicos em Vigor	
INMETRO, Ministério das Comunicações/Agência Nacional de Telecomunicações	03
Regulamentos Técnicos em Consulta Pública	
Ministério da Agricultura e do Abastecimento/Secretaria de Defesa Agropecuária,	
Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária	03
Portarias INMETRO/Aprovação de modelos	04 e 05
Índice de Assunto	05

Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC	05 e 07
---	---------

Resumos

Comércio Eletrônico	07 e 08
Defesa do Consumidor	08
Estratégia	08 e 09
Física	09 e 10
Informação	10
Marketing	10
Meio Ambiente	11
Prevenção	11
Rotulagem	12

Normas ISO

Normas ISO publicadas no mês de dezembro de 2000	12 a 20
--	---------

Referências Bibliográficas

Informação Gerencial	20
Informação em Legislação	20
Informação de Referência	21
Informação em Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial	21



Publica legislação de interesse do SINMETRO, relação de Normas ISO e Mercosul, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas de interesse para as instituições integrantes do SINMETRO e Resoluções do Grupo Mercado Comum do Mercosul.

**Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC**
Ministro
Alcides Tápias
**Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial**
INMETRO
Presidente do INMETRO
Armando Mariante Carvalho
Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo
Diretor de Assuntos Institucionais
Waldemar Pires Ribeiro
**Diretor de Metrologia Científica e
Industrial**
João Alziro Hertz da Jornada

Diretor de Metrologia Legal
Roberto Luiz de Lima Guimarães
Diretor de Credenciamento e Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo
Diretor de Administração e Finanças
Joseph Brais
Coordenador Geral de Planejamento
Ricardo de Oliveira
**Coordenador Geral de Articulações
Internacionais**
Léa Contier de Freitas
Procurador Geral
Rodrigo Leandro Pereira
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

PRODUÇÃO

Serviço de Produtos de Informação
Originais
Serviço de Documentação e Informação
Impressão
Serviço de Artes Gráficas do INMETRO
Tiragem
1.384 exemplares
Cartas
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Telefax: (21)679-1409
Distribuição gratuita: mediante solicitação ao
INMETRO/Serviço de Produtos de Informação
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ
FAX (21)679-1409,
email: sepin@inmetro.gov.br

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do INMETRO como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos INMETRO/DIMEL. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao INMETRO/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do INMETRO: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

INMETRO

Extintores de incêndio

Portaria INMETRO nº 272, de 18 de dezembro de 2000, publicada no DO de 19 de dezembro de 2000 - S.I. p. 021.

Baixa disposições normativas, que deverão ser observadas pelas empresas de fabricação e manutenção de extintores de incêndio, quanto ao controle, o fornecimento, a utilização

e a fiscalização dos selos de identificação e a identificação por processo silk-screen, a que se refere a Portaria nº 111/99, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES/AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

Produtos para telecomunicações

Resolução ANATEL nº 242, de 30 de novembro de 2000, publicada no DO de 05 de dezembro de 2000 - S.I. nº 233-E p. 050-54.

Aprova o Regulamento para Certificação e Homologação de Produtos para Telecomunicações, na forma do Anexo a esta Resolução, e dá outras providências.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO/SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Água-de-coco

Portaria MAA/SDA nº 37, de 06 de novembro de 2000, publicada no DO de 19 de dezembro de 2000 - S.I. p. 018-19.

Submete à consulta pública, Regulamento Técnico, que fixa a identidade

e as características mínimas de qualidade a que deve obedecer a ÁGUA-DE-COCO, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Produtos cosméticos de uso infantil
Resolução ANVS/DC nº 105, de 08

de dezembro de 2000, publicada no DO de 11 de dezembro de 2000 - S.I. nº 237-E p. 016.

Prorroga o prazo para apresentação de críticas e sugestões relativas à proposta de Regulamento Técnico, objeto da Consulta Pública nº 84/00 (DO de 25.10.2000 p. 096) que "dispõe sobre Produtos Cosméticos de Uso Infantil, e dá outras providências".

PORTARIAS INMETRO/APROVAÇÃO DE MODELOS*Balança eletrônica digital*

Portaria INMETRO/DIMEL nº 168, de 06 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Aprova, para pesagem de seres humanos, o modelo PERSONAL de balança eletrônica digital, marca FILLZOLA, classe de exatidão III.

Balança de funcionamento

Portaria INMETRO/DIMEL nº 166, de 28 de novembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Aprova, para pesagem de gado os modelos BV-1,5, BV-3 e BV-5 de balança de funcionamento e equilíbrio não automáticos, marca AGROMARTINS, classe de exatidão III.

Bomba medidora de combustíveis líquidos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 180, de 15 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Aprova, em caráter provisório, os modelos G3388P, G3498P de bomba medidora de combustíveis líquidos, marca WAYNE.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 181, de 15 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Aprova, em caráter provisório, os modelos G3388D, G3498D de bomba medidora de combustíveis líquidos, marca WAYNE.

Bombas medidoras de combustíveis líquidos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 162, de 20 de novembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Autoriza, em caráter provisório, a adaptação do sistema de automação, controle e gerenciamento, de fabricação POWER CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA, em bombas medidoras de combustíveis líquidos.

Cronotacógrafo eletrônico digital

Portaria INMETRO/DIMEL nº 167, de 5 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Aprova o modelo SV-2001 de crono-

tacógrafo eletrônico digital, marca SEVA.

Dispositivo indicador eletrônico digital

Portaria INMETRO/DIMEL nº 165, de 28 de novembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Autoriza a opção de gabinete em aço carbono no modelo SBR-140/SIMPLEX de dispositivo indicador eletrônico digital, marca SATEC, aprovado pela Portaria INMETRO/DIMEL nº 093/91.

Etiloteste eletroquímico

Portaria INMETRO/DIMEL nº 179, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Altera o subitem 1.1 da Portaria INMETRO/DIMEL Nº 102/99.

Hidrômetro multijato

Portaria INMETRO/DIMEL nº 169, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca INVENSYS-TURBIMAX, modelo IM-T7, vazão nominal 3,5 m³/h, classe C, DN 25, fabricado por TURBIMAX IND. DE HIDRÔMETROS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 170, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Aprova o hidrômetro multijato, mecânico, marca INVENSYS-TURBIMAX, modelo IM-N7, vazão nominal 3,5 m³/h, classe C, DN 25, fabricado por TURBIMAX IND. DE HIDRÔMETROS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 171, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca INVENSYS-TURBIMAX, modelo IM-T10, vazão nominal 5,0 m³/h, classe B, DN 25, fabricado por TURBIMAX IND. DE HIDRÔMETROS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 172, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Aprova o hidrômetro multijato, mecânico, marca INVENSYS-TURBIMAX, modelo IM-N20, vazão nominal 10,0 m³/h, classe C, DN 40, fabricado por TURBIMAX IND. DE HIDRÔMETROS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 173, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca INVENSYS-TURBIMAX, modelo IM-T3, vazão nominal 1,5 m³/h, classe B, quando utilizado na posição horizontal, e classe A, quando utilizado na posição vertical, DN 15 e DN 20, fabricado por TURBIMAX IND. DE HIDRÔMETROS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 175, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca INVENSYS-TURBIMAX, modelo IM-T5, vazão nominal 2,5 m³/h, classe A, quando utilizado na posição horizontal, e classe B, quando utilizado na posição vertical, DN 20, fabricado por TURBIMAX IND. DE HIDRÔMETROS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 176, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca INVENSYS-TURBIMAX, modelo IM-T20, vazão nominal 10,0 m³/h, classe B, DN 40, fabricado por TURBIMAX IND. DE HIDRÔMETROS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 177, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Aprova o hidrômetro multijato, mecânico, marca INVENSYS-TURBIMAX, modelo IM-N30, vazão nominal 15,0 m³/h, classe B, DN 50, fabricado por TURBIMAX IND. DE HIDRÔMETROS LTDA.

Hidrômetro unijato

Portaria INMETRO/DIMEL nº 174, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Aprova o hidrômetro unijato, magné-

tico, marca INVENSYS-TURBIMAX, modelo IU-T3, vazão nominal 1,5 m³/h, classe B, quando utilizado na posição horizontal, e classe A, quando utilizado na posição vertical, DN 15 e DN 20, fabricado por TURBIMAX IND. DE HIDRÔMETROS LTDA.

Hidrômetros

Portaria INMETRO/DIMEL nº 164, de 28 de novembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Altera nas Portarias INMETRO/DIMEL nºs 212, 213, 214, 215, 216 e 217/95; 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 182, 183, 184, 185, 204, 205, 206/96 e 134, 135, 136 e 137/98, referentes aos modelos de hidrômetros da marca TECNOBRÁS, o nome do fabricante constante do

subitem 1.1 e torna opcional o uso da marca SCHLUMBERGER.

Hidrômetros unijato

Portaria INMETRO/DIMEL nº 182, de 18 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Aprova os hidrômetros unijato, magnético, marca SCHLUMBERGER, modelos UNI-MAG TU IV e UNIMAG CIBLE TU IV, vazão nominal 1,5 m³/h, classe A, quando utilizado na posição horizontal, e classe B, quando utilizado na posição vertical, DN 15 e DN 20, fabricado por SCHLUMBERGER INDÚSTRIAS LTDA.

Medidores de velocidade para veículos automotivos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 163,

de 22 de novembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Autoriza, em caráter opcional, a utilização de flash infravermelho nos modelos T1, T2, T3, P2, P3, P4 de medidores de velocidade para veículos automotivos, marca PERKONS, aprovados pela Portaria INMETRO/DIMEL Nº 041/96.

Termômetro clínico em vidro

Portaria INMETRO/DIMEL nº 178, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Aprova o modelo do termômetro clínico de líquido em vidro com acabamento oval, com escala interna, marca BD THERMOFÁCIL.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Água-de-coco - Portaria MAA/SDA nº 37- pág. 3

Balança eletrônica digital - Portaria INMETRO/DIMEL nº 168 - pág. 4

Balança de funcionamento - Portaria INMETRO/DIMEL nº 166 - pág. 4

Bomba medidora de combustíveis líquidos - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 180 e 181 - pág. 4

Bombas medidoras de combustíveis líquidos - Portaria INMETRO/DIMEL nº 162 - pág. 4

Cronotacógrafo eletrônico digital - Portaria INMETRO/DIMEL nº

167 - pág. 4

Dispositivo indicador eletrônico digital - Portaria INMETRO/DIMEL nº 165 - pág. 4

Etiloteste eletroquímico - Portaria INMETRO/DIMEL nº 179 - pág. 4

Extintores de incêndio - Portaria INMETRO nº 272 - pág. 4

Hidrômetro multijato - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176 e 177 - pág. 4

Hidrômetro unijato - Portaria INMETRO/DIMEL nº 174 - pág. 4

Hidrômetros - Portaria INMETRO/

DIMEL nº 164 - pág. 5

Hidrômetros unijato - Portaria INMETRO/DIMEL nº 182 - pág. 5

Medidores de velocidade para veículos automotivos - Portaria INMETRO/DIMEL nº 163 - pág. 5

Produtos cosméticos de uso infantil - Resolução ANVS/DC nº 105 - pág. 3

Produtos para telecomunicações - Resolução ANATEL nº 242 - pág. 3

Termômetro clínico em vidro - Portaria INMETRO/DIMEL nº 178 - pág. 5

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto

e número. O INMETRO mantém um arquivo atualizado das TBT/Notificações emitidas pela Organização Mundial do Comércio - OMC. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos através de contato com o Ponto Focal do Brasil no Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio da OMC, no seguinte endereço: INMETRO: Rua Santa Alexandrina, 416, 3º andar, cep: 20261-232, Rio de Janeiro, RJ, tel: (21) 563-2850; fax: (21)502-0415; e-mail: asbtc_ponto@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.

NOTIFICAÇÕES

➤ ÁFRICA DO SUL

Regulamentação para respiradores: máscaras faciais inteiras, incluindo máscaras para uso especial; meia máscara; máscara de ¼; filtros de ar; filtros combinados para uso como componentes em equipamentos de proteção respiratória não-assistida; acessórios de boca; filtros de partícula, dispositivos para filtragem de partículas em pó e filtros de auto-resgate. (Inglês e Idioma da África do Sul). **G.TBT/NOTIF. 00.593**

Requisitos para veículos automotores, modelos da categoria M₂ e M₃ e microônibus, destinados ou adaptados para operação em vias públicas. (Inglês e Idioma da África do Sul). **G.TBT/NOTIF. 00.594**

Requisitos para veículos automotores, modelos da categoria N₁, destinados ou adaptados para operação em vias públicas. (Inglês e Idioma da África do Sul). **G.TBT/NOTIF. 00.595**

Requisitos para veículos automotores, modelos da categoria N₂ e N₃, destinados ou adaptados para operação em vias públicas. (Inglês e Idioma da África do Sul). **G.TBT/NOTIF. 00.596**

Pneus para carros de passageiro e seus reboques. (Inglês e Idioma da África do Sul). **G.TBT/NOTIF. 00.597**

Pneus para veículos comerciais e seus reboques. (Inglês e Idioma da África do Sul). **G.TBT/NOTIF. 00.598**

Requisitos para veículos automotores, modelos da categoria M₁, destinados ou adaptados para operação em vias públicas. (Inglês e Idioma da África do Sul). **G.TBT/NOTIF. 00.599**

➤ AUSTRÁLIA

Norma Australiana para bebidas formuladas com cafeína. (Inglês). **G. TBT/NOTIF. 00.609**

➤ CANADÁ

Proposta de modificação das regulamentações de segurança para o sistema de restrição infantil em veículos automotores e regulamentos de segurança para amortecedores auxiliares. (Inglês e Francês). **G.TBT/NOTIF. 00.592**

➤ COLÔMBIA

Resolução nº 1096/2000 que adota regulamentos técnicos para água potável e setores básicos de serviços de saúde pública. Projeto notificado no documento. **G.TBT/NOTIF. 00.579**

➤ DINAMARCA

Regulamento técnico para embarcações para uso recreativo. (Dinamarquês). **G.TBT/NOTIF. 00.5610**

➤ EL SALVADOR

Norma compulsória que estabelece o limite permissível de contaminantes do ar em fontes fixas e móveis, bem como os limites para a qualidade do ar no meio ambiente. (Espanhol). **G. TBT/NOTIF. 00.567**

Regulamento técnico para equipamentos pessoais de proteção respiratória - Estabelecimento de instruções para o uso apropriado e escolha dos respiradores. (Espanhol). **G. TBT/NOTIF. 00.565**

Regulamento técnico para equipamentos pessoais de proteção auditi-

va - Estabelecimento de recomendações para escolha, uso, precaução e manutenção de protetores auditivos. (Espanhol). **G.TBT/NOTIF. 00.566**

Regulamento técnico que estabelece as características físicas e químicas e especificações nutricionais para açúcares. (Espanhol). **G.TBT/NOTIF. 00.568**

➤ ESTADOS UNIDOS

Normas e Regulamentos para produtos de fibras têxteis; "synterra". (Inglês). **G.TBT/NOTIF. 00.580**

➤ GUATEMALA

Reforma do Código de Saúde da Guatemala, Decreto nº 90/97 do Congresso da República, relativo a propaganda e consumo, locais de consumo do tabaco e derivados e de bebidas alcoólicas. (Espanhol). **G. TBT/NOTIF. 00.569**

➤ JAPÃO

Modificação das normas para rotulagem de alimentos e estabelecimento de diretrizes relativas. **G. TBT/NOTIF. 00.591**

Modificação de norma oficial para fertilizantes comuns. (Japonês). **G. TBT/NOTIF. 00.600**

Revisão da lei para verificação e regulamentação da fabricação de substâncias químicas. (Japonês). **G. TBT/NOTIF. 00.601**

Modificação parcial do decreto que regulamenta equipamentos de rádio

em estações de rádio para sistemas de telefone celular CDMA (Code Division Multiple Access) usando a faixa de 800MHz. (Inglês). **G.TBT/NOTIF. 00.611**

➤ **REPÚBLICA DA CORÉIA**

Critérios de inspeção para aprovação do tipo de instrumentos de pesagem não-automáticos. **G.TBT/NOTIF. 00.588**

Estabelecimento de critérios de segurança para dispositivos elétricos de acordo com as normas IEC. **G.TBT/NOTIF. 00.589**

Critérios de inspeção para aprovação do tipo de medidores de gás do tipo

diafragma. **G.TBT/NOTIF. 00.590**

Proposta de modificação dos critérios de inspeção para segurança de produtos perigosos; Proibição do revestimento de reina sintética em cadernos/agendas para estudantes do ensino básico e fundamental. (Coreano). **G.TBT/NOTIF. 00.607**

Proposta de modificação dos critérios de inspeção para segurança de brinquedos. (Coreano). **G.TBT/NOTIF. 00.608**

➤ **REPÚBLICA TCHECA**

Harmonização das disposições relativas à supervisão e colocação no mercado de explosivos para uso ci-

vil – Modificação de Projeto de Lei nº 61/1988, atividades de mineração, explosivos e administração estadual de mineração. (Tcheco). **G.TBT/NOTIF. 00.581**

Modificação do Decreto do Ministério da Agricultura que estabelece requisitos para fertilizantes. (Tcheco). **G.TBT/NOTIF. 00.582**

Projeto de Decreto que estabelece as condições para obtenção de apoio financeiro para melhoria do solo. (Tcheco). **G.TBT/NOTIF. 00.583**

➤ **TAILÂNDIA**

Barras de aço para concreto reforçado. (Idioma da Tailândia). **G.TBT/NOTIF. 00.606**

Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no INMETRO/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do INMETRO e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

COMÉRCIO ELETRÔNICO

DI 1153 - Loucos da vida

Varejistas, distribuidores e revendedores estão apavorados com o avanço do comércio eletrônico, que permite aos fabricantes vender diretamente aos consumidores finais. Muitos desses canais de distribuição tradicionais até ameaçam boicotar os clientes que investem no e-commerce, e a ameaça é preocupante, uma vez que eles são responsáveis por 90% das vendas de todos os produtos. O que as empresas devem fazer diante disso? Abrir mão do comércio eletrônico e poder ser pegas de calças curtas no futuro? Ou desistir dos distribuidores tradicionais? Esta reportagem mostra como algumas empresas estão contornando o problema, transformando os revendedores tradicionais em parceiros nas vendas efetuadas pela Internet, remunerando a criação de demanda como um todo etc.

Loucos da vida. *HSM Management*, Alphaville – SP, set./out./2000, nº 22, p. 42-48. (Reportagem assinada por Rochelle Garner da revista *Sales & Marketing Management*)

DI 1154 - Como avaliar as ponto.com

“Para entender a avaliação das ações de empresas da Internet, não é preciso atravessar o espelho e entrar

num universo paralelo. A análise do fluxo de caixa descontado (FCD), muito conhecido pelos profissionais de finanças, ajuda a colocar o foco no devido lugar, identificar os riscos e distinguir os ganhadores e perdedores”. A seguir, o artigo utiliza como exemplo real a empresa Amazon e analisa a evolução no tempo de duas jovens empresas hipotéticas que tem diferentes grupos de clientes, a Loyalt.com e a Turnover.com.

DESMET, Driek; FRANCIS, Tracy; HU, Alice; et al. Como avaliar as ponto.com. *HSM Management*, Alphaville - SP, set./out./2000, nº 22, p. 122-130.

DI 1155 - E-Commerce. Qual sua visão do futuro, e-problema ou e-solução?

O uso da Internet no comércio dos mais variados produtos já é um grande triunfo do comércio mundial e atualmente de algumas empresas no Brasil. O e-commerce, novo sistema de vendas e compras vem modificando as atuais estruturas e formas de relacionamentos entre fabricantes, fornecedores e clientes. Essa revolucionária forma de contato comercial/humano, poderá provocar mudanças significativas na cultura administrativa/financeira das empresas nacionais, pois estamos no início dessa transformação no Brasil e isto está intimamente ligado a cultura do povo. Porém, sua aplicação é uma verdadeira incógnita, já que ainda não existem legislação específica para que o sistema on-line funcione atendendo as necessidades para o qual foi idealizado.

CELIS, José Trindade; ALVES, Hipólito Cândido. E-Commerce. Qual sua visão do futuro, e-problema ou e-solução? *Manutenção*, São Paulo, set./out./2000, nº 77, p. 12-16.

DEFESA DO CONSUMIDOR

DI 1156 - Alimentos Dietéticos: evolução do conceito, da oferta e do consumo.

“Tem-se observado, em vários países, o aumento da oferta e do consumo de alimentos modificados no conteúdo de nutrientes, ou mais popularmente conhecidos como alimentos dietéticos ou alimento diet e light”. O objetivo desse trabalho é fazer uma revisão sobre a evolução do conceito de produto dietético, a partir da legislação brasileiras, tendo em vista a expressão desses produtos no mercado brasileiro e na necessidade de maiores esclarecimentos aos consumidores quanto à sua finalidade.

OLIVEIRA, Silvana Pedroso de; ASSUMPÇÃO, Bruna Valadares. Alimentos Dietéticos: evolução do conceito, da oferta e do consumo. *Higiene Alimentar*, São Paulo, set./2000, nº 76, p. 36-42.

ESTRATÉGIA

DI 1157 - A teoria da adaptação

A velocidade com que os mercados se movimentam hoje condena à morte a empresa que elege uma estratégia única, afirma Eric D. Beinhocker, diretor da firma de consultoria McKinsey & Company. Segundo ele, por essa razão, é preciso definir os horizontes de crescimento a alcançar, usando “populações” de estratégias, todas robustas e, ao mesmo tempo, com capacidade de adaptação às mudanças. Isso pode ser aprendido observando a teoria da evolução de Charles Darwin e os complexos sistemas da natureza, diz o artigo, ambos recursos muito úteis para resolver problemas e criar novas opções estratégicas. Outro ponto importante: é preciso avaliar a estratégia não só pelos dados financeiros, como pelas expectativas de futuro do negócio, pelo talento incorporado e pela aceitação por parte do mercado.

BEINHOCKER, Eric D. A teoria da adaptação. *HSM Management*, Alphaville – SP, jul./ago./2000, nº 21, p. 88-98.

DI 1158 - Crescimento com fins estratégicos

Enquanto muitos se esforçam para construir cenários prováveis para sua empresa, seu setor de atividade ou a economia globalizada num futuro incerto, o especialista em liderança, Noel Tichy propõe concentrar-

se em crescer. De maneira alguma, no entanto, ele sugere correr atrás da participação no mercado ou do aumento das vendas. A seu ver, o crescimento somente agrega valor aos acionistas, quando é rentável, sustentável e eficiente no uso do capital. Nesta entrevista, Tichy afirma que o crescimento não é apenas a curva de um gráfico; ele pode ser o motor da empresa e a mais duradoura de suas estratégias.

TICHY, Noel. Crescimento com fins estratégicos. *HSM Management*, Alphaville – SP, jul./ago./2000, nº 21, p. 142-146.

DI 1159 - Abaixo o convencional

Em uma época não tão distante, poucas coisas surpreendiam as empresas na hora de projetar ou implantar uma estratégia. Agora, nem a gama de concorrentes pode ser considerada fechada. O ambiente competitivo não mais obedece a horários nem fronteiras geográficas. As idéias, os recursos e as competências circulam por todo o mundo e, nesse novo mercado, as estratégias convencionais não funcionam. Este artigo ajuda a construir um processo de formulação de estratégias empresariais inovadoras, analisando os modelos estratégicos das últimas décadas e abordando casos de empresas que são exemplos verdadeiros e bem sucedidos da tendência imposta pela nova economia.

HODGETTS, Richard M.; LUTHANS, Fred; SLOCUM Jr. John W. Abaixo o convencional. *HSM Management*, Alphaville – SP, set./out./2000, nº 22, p. 112-120.

FÍSICA

DI 1160 - As propriedades magnéticas da matéria: um primeiro contato

Neste trabalho utilizou-se um tratamento macroscópico não rigoroso para abordar alguns elementos básicos de magnetismo, na tentativa de entender as origens do magnetismo desde o início dos seus estudos na idade antiga até épocas mais recentes, discutindo algumas fases magnéticas como o Diamagnetismo, o Paramagnetismo, o Ferromagnetismo e o Antiferromagnetismo. Dando assim, uma visão geral e introdutória ao tema magnetismo que hoje é tão abrangente e está tão presente em nossos dias.

RIBEIRO, Giuliano Augustus Pavan. As propriedades magnéticas da matéria: um primeiro contato. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, set./2000, nº 3, p. 299-305.

DI 1161 - Fenômenos críticos em sistemas magnéticos: teoria

Neste trabalho, o autor procura revisar a teoria moderna de transições de fases e fenômenos críticos, introduzindo os conceitos básicos de universalidade e teoria de escala em transições de segunda ordem. As conexões entre sistemas-modelos e experiência são analisados no caso específico de fluoretos de rubídio e cobalto, descritos pelo modelo de Ising bidimensional. Introduzimos a teoria de escala de sistemas finitos, e alguns aspectos conceituais de invariância conforme, em suas conexões com sistemas magnéticos. Aplicações a sistemas desordenados, em particular aqueles com diluição e em campo aleatório, são considerados.

QUEIROZ, Sergio L. A. Fenômenos críticos em sistemas magnéticos: teoria. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, set./2000, nº 3, p. 339-345.

DI 1162 - De Ising a Metropolis

O modelo de Ising por sua formulação simples e solução exata não trivial em redes bidimensionais é frequentemente referência ao se construir novas técnicas de cálculo, analíticos ou numéricas. Este artigo compara os resultados exatos de Onsager para a magnetização, energia média e calor específico, com resultados obtidos de duas técnicas consagradas, a aproximação de campo médio, e o algoritmo Monte Carlo de Metropolis.

LÍBERO, Valter L. De Ising a Metropolis. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, set./2000, nº 3, p. 346-352.

DI 1163 - Interações Hiperfinas

Entende-se por interações hiperfinas aquelas interações que envolvem multipolos magnéticos e elétricos

nucleares. Momentos de multipolo interagem com campos elétricos e magnéticos, quer gerados dentro da matéria condensada, quer por fontes externas, dando origem ao espectro hiperfino. Neste artigo é feita uma revisão sobre interações hiperfinas, destacando-se as principais contribuições ao campo hiperfino nos metais magnéticos. A diagonalização numérica do hamiltoniano hiperfino é discutida, e um exemplo de aplicação apresentado.

OLIVEIRA, I. S.; GUIMARÃES, A. P. Interações Hiperfinas. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, set./2000, nº 3, p. 353-359.

DI 1164 - Aplicações da ressonância magnética nuclear ao estudo de materiais magnéticos.

A ressonância magnética é um importante fenômeno físico que se observa num conjunto de momentos magnéticos que interagem com um campo magnético estático e um campo oscilante. Em um material magnético, a ressonância magnética pode ser observada, em princípio, tanto com os momentos nucleares quanto com os momentos atômicos. Como estes conjuntos de momentos são acoplados, a ressonância nuclear nos sólidos magnéticos pode ser utilizada para estudar as propriedades magnéticas destes sólidos.

GUIMARÃES, A. P. Aplicações da ressonância magnética nuclear ao estudo de materiais magnéticos. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, set./2000, nº 3, p. 360-362.

INFORMAÇÃO

DI 1165 - Muito além de um modismo

O conceito de gestão do conhecimento surgiu no início da década de 1990 e logo se espalhou. Trata-se da prática de agregar valor à informação e de distribuí-la. Mas, nem sempre palpável, essa ferramenta criou muita polêmica, com muitos executivos perguntando-se se realmente existia alguma substância nela. Esta reportagem, da *Management Review*, assinada por Louisa Wah, conta como a gestão do conhecimento tornou-se moda nos círculos gerenciais e vem gerando bons resultados, enquanto uma pesquisa exclusiva mostra as tendências na área.

WAH, Louisa. Muito além de um modismo. *HSM Management*, Alphaville – SP, set./out./2000, nº 22, p. 52-64. (Traduzido da *Management Review*, edição dez./99).

MARKETING

DI 1166 - O marketing reinventado segundo Kotler

“Falar de marketing na atualidade significa falar de uma filosofia que tem vindo a acrescentar valor às suas ferramentas, às suas abordagens e, conseqüentemente, aos seus resultados”. Nesta entrevista, Philip Kotler fala de marketing e comunicação, da relação entre o marketing e o e-business e também de qualidade. Uma ferramenta que considera atual, pertinente e indispensável para a otimização dos resultados de qualquer empresa.

O marketing reinventado segundo Kotler. *Opção Q*, Portugal, nov./2000, n 18, p. 6-8.

DI 1167 - O valor da fidelidade

“Muitos proclamam que a fidelidade morreu, e algumas estatísticas parecem confirmar isso. As corporações dos Estados Unidos perdem, em média, a metade de seus clientes a cada cinco anos, a metade de seus funcionários a cada quatro e a metade de seus investidores em menos de um. No futuro só existirão as relações oportunistas”. A seguir, em entrevista exclusiva, o especialista em fidelização de clientes Frederick Reichheld, afirma que as empresas que não buscam a lealdade dos clientes solapam sua proposta de valor e arriscam seu futuro, e descreve seu modelo de gerenciamento baseado na fidelidade.

O valor da fidelidade. *HSM Management*, Alphaville – SP, jul./ago./2000, nº 21, p. 6-10.

MEIO AMBIENTE

DI 1168 - Informação ambiental para a comunidade científica.

Este artigo tem como objetivo analisar o discurso informativo dirigido ao público científico sobre meio ambiente, no período de janeiro de 1990 a junho de 1992, quando se realizou a Rio 92, com base nos textos publicados pelo Jornal da Ciência Hoje (atualmente Jornal da Ciência). A agenda de eventos ecológicos no âmbito da comunidade científica aparece em primeiro plano na cobertura do jornal. A Amazônia é o segundo tópico em termos de expressividade, seguida das categorias espécies ameaçadas de extinção, informação ambiental e poluição. A cobertura é abrangente e contextualizada.

BARROS, Antonio Teixeira. Informação ambiental para a comunidade científica. *Transinformação*, São Paulo, maio/ago./1999, nº 2, p. 103-112.

PREVENÇÃO

DI 1169 - Indústria do transporte, a indústria com que poucos se preocupam.

“Riscos físico, químico, biológico, ergonômico ou de acidentes compõe o mapa de risco de qualquer setor de uma empresa. Na nossa megaindústria metalúrgica direcionada para o transporte os mesmos riscos estão presentes”. Na opinião de Dirceu Rodrigues Junior, médico do trabalho, é necessário incorporar na administração do transporte o profissional em medicina de trânsito, pois é ele que com a organização vai reduzir riscos, condições inseguras, atos inseguros, atuando sobre as máquinas e sobre o meio ambiente.

ALVES Jr., Dirceu Rodrigues. Indústria do transporte, a indústria com que poucos se preocupam. *Revista CIPA*, São Paulo, set./2000, nº 250, p. 90-91.

DI 1170 - As causas e os efeitos do Ruído.

Conceitualmente, o ruído é uma mistura aleatória de sons simples, denominados tons puros. É todo e qualquer som que pode prejudicar ou causar algum dano auditivo. Cada tom puro é caracterizado pelo seu nível e sua frequência, a qual pode ser baixa, média ou alta. O ruído afeta o universo da segurança ocupacional quando não são tomadas as medidas de prevenção e proteção adequadas, levando as pessoas expostas a perda auditiva. As perdas são geradas através da exposição a níveis altos de ruído, exposições de longos períodos de tempo, susceptibilidade pessoal de cada indivíduo, causando danos irreversíveis. Para que isso não ocorra, além das medidas preventivas é necessário um acompanhamento médico, seguido de análises audiométricas para que se possa monitorar as condições de audição que possui o indivíduo e garantir a prevenção e o controle.

As causas e os efeitos do Ruído. *Revista Meio Ambiente Industrial*, São Paulo, set./out./2000, nº 26, p. 46-52.

ROTULAGEM

DI 1171 - O mercado está despertando

“As empresas hoje estão se conscientizando e investindo mais na questão da imagem, da atração visual que o produto causa ao consumidor, e nenhuma ferramenta é mais forte que o rótulo para isso”. Nesta entrevista, Fábio Fonseca, um especialista em rotulagem, diz que as empresas vêm cada vez mais o rótulo como uma ferramenta de marketing no ponto-de-venda, e não mais como um vilão do custo. faz um alerta para a necessidade de evitar a banalização das embalagens, e aponta algumas tendências do mercado de decoração.

O mercado está despertando. *Embalagem Marca*, São Paulo, out./2000, nº 16, p. 8-12.

DI 1172 - Além da etiqueta

“Existem muito mais possibilidades de decoração do que faz supor o universo da rotulagem. Quem utiliza

embalagens tem hoje à disposição um número bem maior de alternativas para torná-las mais atraentes do que apenas a aplicação de etiquetas, seja com cola, por auto-adesivação ou por envolvimento”. A seguir, o artigo aborda o processo de impressão tampográfica e o sistema de decoração in mold, alternativas que podem diferenciar.

Além da etiqueta. *EmbalagemMarca*, São Paulo, out./2000, nº 16, p. 20-21.

Normas ISO - publicadas no mês de dezembro de 2000

Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas e canceladas. Para aquisição das normas listadas nesta seção, enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de Maio, 13 - 28 andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 210-3122, fax (21) 240-8249.

PUBLICADAS

JTC 1

INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA

ISO/IEC 8208: 2000	Information technology – Data communications – X.25 Packet Layer Protocol for Data Terminal Equipment
ISO/IEC 8824-1: 1998/Amd 1: 2000	Information technology – Abstract Syntax Notation One (ASN.1): Specification of basic notation - Part 1: Amendment 1: Relative object identifiers
ISO/IEC 8824-2: 1998/Amd 1: 2000	Information technology – Abstract Syntax Notation One (ASN.1): Information object specification - Part 2: Amendment 1: ASN.1 semantic model
ISO/IEC 8824-4: 1998/Amd 1: 2000	Information technology – Abstract Syntax Notation One (ASN.1): Parameterization of (ASN.1): specifications – Part 4: Amendment 1: ASN.1 semantic model
ISO/IEC 8825-1: 1998/Amd 1: 2000	Information technology – ASN.1 encoding rules: Specification of Basic Encoding Rules (BER), Canonical Encoding Rules (CER) and Distinguished Encoding Rules (DER) – Part 1: Amendment 1: Relative object identifiers
ISO/IEC 8825-2: 1998/Amd 1: 2000	Information technology – ASN.1 encoding rules: Specification of Packed Encoding Rules (PER) – Part 2: Amendment 1: Relative object identifiers
ISO/IEC 9075-10: 2000	Information technology – Database languages – SQL – Part 10: Object Language Bindings (SQL/OLB)
ISO/IEC 9541-1: 1991/Amd 3: 2000	Information technology – Font information interchange – Part 1: Architecture – Amendment 3: Multilingual extensions to font resource architecture
ISO/IEC 9541-2: 1991/Amd 1: 2000	Information technology – Font information interchange – Part 2: Interchange Format – Amendment 1: Support for font technology advances
ISO/IEC 9548-1: 1996/Amd 1: 2000	Information technology – Open Systems Interconnection – Connectionless Session protocol: Protocol specification – Amendment 1: Efficiency enhancements
ISO/IEC 9576-1: 1995/Amd 1: 2000	Information technology – Open Systems Interconnection – Connectionless Presentation protocol: Protocol specification – Part 1: Amendment 1: Efficiency enhancements

ISO/IEC 13818-1: 2000	Information technology - Generic coding of moving pictures and associated audio information: Systems – Part 1
ISO/IEC 10175-3: 2000	Information technology - Text and office systems - Document Printing Application (DPA) - Part 3: Management abstract service definitions and procedures
ISO/IEC 17799: 2000	Information technology – Code of practice for information security management
TC 2	ELEMENTOS DE FIXAÇÃO
ISO 7094:2000/ Cor 1:2000	Plain washers – Extra large series – Product grade C – Technical Corrigendum 1
TC 6	PAPEL, PAPELÃO E POLPAS
ISO 11476:2000	Paper and board – Determination of CIE- whiteness, C/2 degrees (indoor illumination conditions)
TC 8	EMBARCAÇÕES E TECNOLOGIA MARÍTIMA
ISO 15372:2000	Ships and marine technology – Inflatable rescue boats – Coated fabrics for inflatable chambers
TC 17	AÇO
ISO 13583-1: 2000	Centrifugally cast steel and alloy products – Part 1: General testing and tolerances
ISO 15350:2000	Steel and iron – Determination of total carbon and sulfur content – Infrared absorption method after combustion in an induction furnace (routine method)
TC 20	VEÍCULOS ESPACIAIS E AVIÕES
ISO 14620-2: 2000	Space systems – Safety requirements – Part 2: Launch site operations
ISO 15887: 2000	Space data and information transfer systems – Data systems – Lossless data compression
ISO 15889: 2000	Space data and information transfer systems – Data description language – EAST specification
TC 21	EQUIPAMENTO PARA PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO
ISO 14520-1: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 1: General requirements
ISO 14520-10: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 10
TC 22	VEÍCULOS RODOVIÁRIOS
ISO 8717: 2000	Commercial road vehicles - Fifth wheel couplings – Strength tests
ISO 4009:2000	Commercial vehicles – Location of electrical and pneumatic connections between towing vehicles and trailers
ISO 5011:2000	Inlet air cleaning equipment for internal combustion engines and compressors – Performance testing
ISO 8092-2: 2000	Road vehicles – Connections for on-board electrical wiring harnesses – Part 2: Definitions, test methods and general performance requirements
ISO/TR 15497: 2000	Road vehicles – Development guidelines for vehicle based software

TC 28	PRODUTOS DE PETRÓLEO E LUBRIFICANTES
ISO 12937:2000	Petroleum products – Determination of water – Coulometric Karl Fischer titration method
ISO 15911:2000	Petroleum products – Estimation of net specific energy of aviation turbine fuels using hydrogen content data
TC 29	PEQUENAS FERRAMENTAS
ISO 2352:2000	Assembly tools for screws and nuts – Spiral ratchet screwdriver ends – Dimensions
TC 30	MEDIÇÃO DO FLUXO FLUÍDO EM CONDUTOS FECHADOS
ISO 10385-1: 2000	Measurement of water flow in closed conduits – Meters for hot water – Part 1: Specifications
TC 31	PNEUS, AROS E VÁLVULAS
ISO 17269:2000	Passenger car tyres – Methods for measuring rolling circumference – Loaded new tyres
TC 33	REFRATÓRIOS
ISO 12676:2000	Refractory products – Determination of resistance to carbon monoxide
TC 35	TINTAS E VERNIZES
ISO 15181-1: 2000	Paints and varnishes – Determination of release rate of biocides from antifouling paints – Part 1: General method for extraction of biocides
ISO 15181-2: 2000	Paints and varnishes – Determination of release rate of Determination of copper-ion concentration in the extract and calculation of the release rate
ISO 12222:2000	Cinematography – Manufacturer-printed, latent image identification on 16 mm, 35 mm and 65 mm motion-picture film – Specifications and dimensions
TC 34	PRODUTOS AGRÍCOLAS
ISO 6867:2000	Animal feeding stuffs – Determination of vitamin E content – Method using high performance liquid chromatography
ISO 6869:2000	Animal feeding stuffs – Determination of the contents of calcium, copper, iron, magnesium, manganese, and zinc – Method using atomic absorption spectrometry
ISO 14565:2000	Animal feeding stuffs – Determination of vitamin A content – Method using high performance liquid chromatography
ISO 15793:2000	Durum wheat semolinas – Determination of the undersize fraction
TC 37	TERMINOLOGIA (PRINCIPIOS E COORDENAÇÃO)
ISO 704:2000	Terminology work – Principles and methods
TC 38	TÊXTEIS
ISO 105-B02:1994/ Amd 2: 2000	Textiles – Tests for colour fastness – Part Xenon arc fading lamp test – Amendment 2:
ISO 9073-6: 2000	Textiles – Test methods for nonwovens – Part 6: Absorption

TC 42	FOTOGRAFIA
ISO 1009:2000	Photography – Paper dimensions – Rolls for printers
ISO 18911:2000	Imaging materials – Processed safety photographic films – Storage practices
ISO 18915:2000	Imaging materials – Methods for the evaluation of the effectiveness of chemical conversion of silver images against oxidation
TC 45	BORRACHA E SEUS PRODUTOS
ISO 3582:2000	Flexible cellular polymeric materials – Laboratory assessment of horizontal burning characteristics of small specimens subjected to a small flame
ISO 9924-1: 2000	Rubber and rubber products – Determination of the composition of vulcanizates and uncured compounds by thermogravimetry – Part 1: Butadiene, ethylene-propylene copolymer and terpolymer, isobutene-isoprene, isoprene and styrene-butadiene rubbers
TC 46	IIINFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
ISO 17933: 2000	GEDI – Generic Electronic Document Interchange
TC 47	QUÍMICA
ISO 12979: 1999	Carbonaceous materials for use in the production of Determination of C/H ratio in the
TC 58	CILINDROS DE GÁS
ISO 12209-1: 2000	Gas cylinders – Outlet connections for gas cylinder valves for compressed breathable air – Part 1: Yoke type connections
ISO 12209-2: 2000	Gas cylinders – Outlet connections for gas cylinder valves for compressed breathable air – Part 2: Threaded connections
ISO 12209-3: 2000	Gas cylinders – Outlet connections for gas cylinder valves for compressed breathable air – Part 3: Adaptor for 230 bar valves
TC 60	ENGRENAGENS
ISO 9084:2000	Calculation of load capacity of spur and helical gears – Application to high speed gears and gears of similar requirements
TC 61	PLÁSTICOS
ISO 179-1:2000	Plastics – Determination of Charpy impact properties – Part 1: Non-instrumented impact test
ISO 180:2000	Plastics – Determination of Izod impact strength
ISO 15166-2: 2000	Adhesives – Methods of preparing bulk specimens – Part 2: Elevated-temperature- curing one-part systems
ISO 15605:2000	Adhesives – Sampling
TC 67	MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA INDÚSTRIAS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
ISO 13534:2000	Petroleum and natural gas industries – Drilling and production equipment – Inspection, maintenance, repair and remanufacture of hoisting equipment
ISO 13678:2000	Petroleum and natural gas industries – Evaluation and testing of thread compounds for use with casing, tubing and line pipe

ISO 15138:2000	Petroleum and natural gas industries – Offshore production installations – Heating, ventilation and air-conditioning
TC 70	MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA
ISO 13332:2000	Reciprocating internal combustion engines – Test code for the measurement of structure-borne noise emitted from high-speed and medium-speed reciprocating internal combustion engines measured at the engine feet
TC 79	METAIS LEVES E SUA LIGAS
ISO 16220: 2000/ 2000	Magnesium and magnesium alloys – Magnesium alloy ingots and castings – Technical Cor 1: Corrigendum 1
TC 85	ENERGIA NUCLEAR
ISO 12789:2000	Reference neutron radiations – Characteristics and methods of production of simulated workplace neutron fields
TC 89	PAINEÍIS EM MADEIRA
ISO 2426-1: 2000	Plywood – Classification by surface appearance – Part 1: General
ISO 2426-2: 2000	Plywood – Classification by surface appearance – Part 2: Hardwood
ISO 2426-3: 2000	Plywood – Classification by surface appearance
TC 92	ENSAIOS AO FOGO SOBRE ESTRUTURAS, COMPONENTES E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
ISO 834-4: 2000	Fire-resistance tests – Elements of building construction – Part 4 Specific requirements for loadbearing vertical separating elements
ISO 834-5: 2000	Fire-resistance tests – Elements of building construction – Part 5: Specific requirements for loadbearing horizontal separating elements
ISO 834-6: 2000	Fire-resistance tests – Elements of building construction – Part 6: Specific requirements for beams
ISO 834-7: 2000	Fire-resistance tests – Elements of building construction – Part 7: Specific requirements for columns
TC 94	SEGURANÇA PESSOAL - EQUIPAMENTO E VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO
ISO 13995:2000	Protective clothing – Mechanical properties – Test method for the determination of the resistance to puncture and dynamic tearing of materials
TC 104	CONTEINERES DE CARGA
ISO 3874:1997/ Amd 1:2000	Series 1 freight containers – Handling and securing – Amendment 1: Twistlocks, latchlocks, stacking fittings and lashing rod systems for securing of containers
TC 106	ODONTOLOGIA
ISO 3630-2: 2000	Dental root-canal instruments – Part 2: Enlargers

TC 107	REVESTIMENTOS METÁLICOS E INORGÂNICOS
ISO 15730:2000	Metallic and other inorganic coatings – Electropolishing as a means of smoothing and passivating stainless steel
TC 113	DETERMINAÇÕES HIDROMÉTRICAS
ISO/TS 15769: 2000	Hydrometric determinations – Liquid flow in open channels na partly filled pipes – Guidelines for the application of Doppler- based flow measurements
TC 115	BOMBAS
	Pumps – Dimensions of cavities for mechanical seals and for soft packing
TC 121	EQUIPAMENTO RESPIRATÓRIO E ANESTÉSICOS
ISO 7396-2: 2000	Medical gas pipeline ystems – Part 2: Anaesthetic gas scavenging disposal systems
ISO 15002: 2000	Flow-metering devices for connection to terminal units of medical gas pipeline systems
TC 118	COMPRESSORES, MÁQUINAS E FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS
ISO 10440-1: 2000	Petroleum and natural gas industries – Rotary-type positive- displacement compressors – Part 1: Process compressors (oil-free)
TC 126	FUMO E SEUS PRODUTOS
ISO 10315: 2000/ Cor 1: 2000	Cigarettes – Determination of nicotine in smoke condensates – Gas chromatographic method - Technical Corrigendum 1
ISO 3471:1994/ Cor 1:2000	Earth-moving machinery – Roll-over protective structures – Laboratory tests and performance requirements – Technical Corrigendum 1
ISO 12117: 1997/ Cor 1: 2000	Earth-moving machinery – Tip-over protection structure (TOPS) for compact excavators – Laboratory tests and performance requirements – Technical Corrigendum 1
TC 131	SISTEMA DE POTÊNCIA DE FLUÍDOS
ISO 15217:2000	Fluid power systems and components – 16 mm square electrical connector with earth contact - Characteristics and requirements
TC 135	ENSAIO NÃO DESTRUTIVO
ISO 12706:2000	Non-destructive testing – Terminology - Terms used in penetrant testing
TC 138	TUBOS PLÁSTICOS, ACESSÓRIOS E VÁLVULAS PARA TRANSPORTE DE FLUÍDOS
ISO 8513:2000	Plastics piping systems – Glass-reinforced thermosetting plastics (GRP) pipes – Determination of longitudinal tensile properties
TC 146	QUALIDADE DO AR
ISO 16017-1: 2000	Indoor, ambient and workplace air – Sampling and analysis of volatile organic compounds by sorbent tube/thermal desorption/ capillary gas chromatography – Part 1: Pumped sampling

TC 147	QUALIDADE DA ÁGUA
ISO/TS 11370:2000	Water quality – Determination of selected organic plant-treatment agents – Automated multiple development (AMD) technique
TC 150	IMPLANTES PARA CIRURGIA
ISO 14708-1:2000	Implants for surgery – Active implantable medical devices – Part 1:General requirements for safety, marking and for information to be provided by the manufacturer
TC 154	DOCUMENTOS E ELEMETOS DE DADOS EM ADMIISTRAÇÃO, COM. E INDÚSTRIA
ISO 8440:1986/Cor 1:2000	Location of codes in trade documents – Technical Corrigendum 1
TC 156	CORROSÃO DE METAIS E LIGAS
ISO 15324:2000	Corrosion of metals and alloys – Evaluation of stress corrosion cracking by the drop evaporation test
TC 163	ISOLAMENTO TÉRMICO
ISO 10456: 1999	Building materials and products – Procedures for determining declared and design thermal values
TC 171	MICROGRAFIA E MEMÓRIAS ÓTICAS PARA REGISTRO DE IMAGEM E DOCUMENTO, ARMAZENAMENTO E USO
ISO 12653-1: 2000	Electronic imaging – Test target for the black-and-white scanning of office documents – Part 1:Characteristics
ISO 12653-2: 2000	Electronic imaging – Test target for the black-and-white scanning of office documents – Part 2: Method of use
TC 176	GERÊNCIA E GARANTIA DA QUALIDADE
ISO 9000:2000	Quality management systems – Fundamentals and vocabulary
ISO 9001:2000	Quality management systems – Requirements
ISO 9004:2000	Quality management systems – Guidelines for performance improvements
TC 178	ELEVADORES, ESCADAS ROLANTES E TRANSPORTADORES PARA PASSAGEIROS
ISO 9386-1: 2000	Power-operated lifting platforms for persons with impaired mobility – Rules for safety, dimensions and functional operation – Part 1: Vertical lifting platforms
ISO 9386-2: 2000	Power-operated lifting platforms for persons with impaired mobility – Rules for safety, dimensions and functional operation – Part 2: Powered stairlifts for seated, standing and wheelchair users moving in an inclined plane
TC 184	SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E INTEGRAÇÃO
ISO 4343:2000	Industrial automation systems – Numerical control of machines – NC processor output – Post processor commands
ISO 10303-41:2000	Industrial automation systems and integration – Product data representation na exchange – Part 41: Integrated generic resource: Fundamentals of product description and support

TC 186	TALHERES E LOUÇA DE MESA DECORATIVA
ISO 8442-6: 2000	Materials and articles in contact with foodstuffs – Cutlery and table holloware – Part 6: Lightly silver-plated table holloware protected by lacquer
ISO 8442-7: 2000	Materials and articles in contact with foodstuffs – Cutlery and table holloware – Part 7: Requirements for table cutlery made of silver, other precious metals and their alloys
ISO 8442-8: 2000	Materials and articles in contact with foodstuffs – Cutlery and table holloware – Part 8: Requirements for silver table and decorative holloware
TC 188	EMBARCAÇÕES PEQUENAS
ISO 10133:2000	Small craft – Electrical systems – Extra- low-voltage d.c. installations
ISO 13297:2000	Small craft – Electrical systems – Alternating current installations
TC 194	AValiação BIOLÓGICA E DISPOSITIVOS MÉDICOS
ISO 10993-15: 2000	Biological evaluation of medical devices – Part 15: Identification and quantification of degradation products from metals and alloys
TC 201	ANÁLISE QUÍMICA DE SUPERFÍCIE
ISO 14975:2000	Surface chemical analysis – Information formats
TC 204	SISTEMAS DE CONTROLE E INFORMAÇÃO SOBRE TRANSPORTE
ISO/TS 14819-3: 2000	Traffic and Traveller Information (TTI) – TTI messages via traffic message coding – Part 3: Location referencin for ALERT-C
TC 210	GERENCIAMENTO DA QUALIDADE E ASPECTOS GERAIS PARA EQUIPAMENTOS MÉDICOS
ISO 14971:2000	Medical devices – Application of risk management to medical devices
TC 213	VERIFICAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES GEOMÉTRICA E DIMENSIONAL DE PRODUTOS
ISO 10360-1: 2000	Geometrical Product Specifications (GPS) – Acceptance and reverification tests for coordinate measuring machines (CMM) – Part 1: Vocabulary
TC 236	EXTINÇÃO DE INCÊNDIO
ISO 14520-11: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design
ISO 14520-12: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 12: IG-01 extinguishant
ISO 14520-13: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 13: IG-100 extinguishant
ISO 14520-14: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 14: IG-55 extinguishant
ISO 14520-15: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 15 IG-541 extinguishant

ISO 14520-2: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 2: CF3I extinguishant
ISO 14520-3: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 3: FC-2-1-8 extinguishant
ISO 14520-4: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 4: FC-3-1-10 extinguishant
ISO 14520-6: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical ,properties and system design – Part 6: HCFC Blend A extinguishant
ISO 14520-7: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 7: HCFC 124 extinguishant
ISO 14520-8: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 8: HCFC 125 extinguishant
ISO 14520-9: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 9: HFC 227 extinguishant

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidas através de solicitação ao INMETRO/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ tel: (21)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.

INFORMAÇÃO GERENCIAL

PRIMERAS JORNADAS INTERNACIONAIS DE POLÍTICA Y DERECHO DEL CONSUMO (6-7 y 8 de abril de 1999, Buenos Aires, Argentina) Buenos Aires: Ministerio de Economía y Obras y Servicios Públicos, 1999. 190 p.

A-3590

ALGARTE, Waldir, QUINTANILHA, Delma. A história da qualidade e o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade. Rio de Janeiro: INMETRO/SENAI, 2000. 143 p.

A-3591

BEBIANO, Hélio. Orçamento público. Brasília: 2000. 193 p.

A-3592

EXECUÇÃO orçamentária e financeira. Apostila. Brasília: jul.2000. 70 p.

A-3593

INFORMAÇÃO EM LEGISLAÇÃO

GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. São Paulo: LTr, 2000. 1132 p.

L-709

GONÇALVES, Edwar Abreu. Segurança e medicina do trabalho em 1200 perguntas e respostas. 3 ed. ampl. rev. e atual. São Paulo: LTr, 2000. 648 p.

L-710

MALTA, Cynthia Guimarães Tostes. Vade mecum legal do perito de insalubridade e periculosidade. São Paulo: LTr, 2000. 260 p.

L-711

PEREIRA, Fernandes José, CASTELLO FILHO, Orlando. Manual prático: como elaborar uma perícia de insalubridade e de periculosidade São Paulo: LTr, 2000. 168 p.

L-712

SALIBA, Tuffi Messias, CORRÊA, Márcia Angelim Cha-

ves. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 5 ed. atual. São Paulo: LTr, 2000. 316 p.

L-713

MENEZES, João Salvador Reis, PAULINO, Naray Jesimar Aparecida. O acidente do trabalho em perguntas e respostas São Paulo: LTr, 2000. 179 p.

L-714

INMETRO/CNI-SENAI. Quadro geral de unidades de medida, Resolução do CONMETRO nº 12/1988. 2º ed. Brasília: 2000. 39 p. Edição anterior 1989 editado pelo INMETRO

TL-405-389.15

INFORMAÇÃO DE REFERÊNCIA

INMETRO/CNI-SENAI. Vocabulário de Metrologia Legal, A que se refere a Portaria INMETRO nº 102, de 10 de junho de 1988 2ª ed. Brasília: 2000. 27 p.

R-1524

INMETRO/CNI-SENAI Vocabulário internacional de termos fundamentais e gerais de metrologia. Brasília: 2000. 75 p.

R-708

RICCI, Renato. Conhecendo o sistema da qualidade automotivo. QS-9000. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996. 128 p.

R-1522

RICCI, Renato, Monde, José Celso Del. Guia prático QS-9000: tudo o que você precisa saber sobre QS-9000. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997. 101 p.

R-1523

INFORMAÇÃO EM LEGISLAÇÃO TÉCNICA

INMETRO/CNI-SENAI. Coletânea de Portarias de Produtos Pré-Medidos. Brasília: 2000. 115 p.

TL-385

INFORMAÇÃO EM METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL

INMETRO/CNI-SENAI Sistema Internacional de Unidades - SI. 6º ed. Brasília: 2000. 114 p.

Tradução da 7ª edição do original francês "Le système international d'unités" elaborado pelo BIPM. Edições anteriores: 1ª ed. 1979; 2ª ed. ; 3ª ed. 1984; 4ª ed. 1991; 5ª ed.

T-1620-389.16

METROLOGIA - 2000 International Conference on Advanced Metrology (Dec. 4-7, 2000; São Paulo, SP - Brazil). Proceedings of the II Brazilian Congress of Metrology / Anais do II Congresso Brasileiro de Metrologia. Generalist papers. São Paulo: 2000.

T-5322

METROLOGIA - 2000 International Conference on Advanced Metrology (Dec. 4-7, 2000; São Paulo, SP - Brazil) Proceedings of the II Brazilian Congress of Metrology / Anais do II Congresso Brasileiro de Metrologia Metropt-2000, Semetro-2000, Semel-2000. São Paulo: 2000.

T-5323

METROLOGIA - 2000 International Conference on Advanced Metrology (Dec. 4-7, 2000; São Paulo, SP - Brazil) Proceedings of the II Brazilian Congress of Metrology / Anais do II Congresso Brasileiro de Metrologia Metrochen-2000, Enlab-2000. São Paulo: 2000.

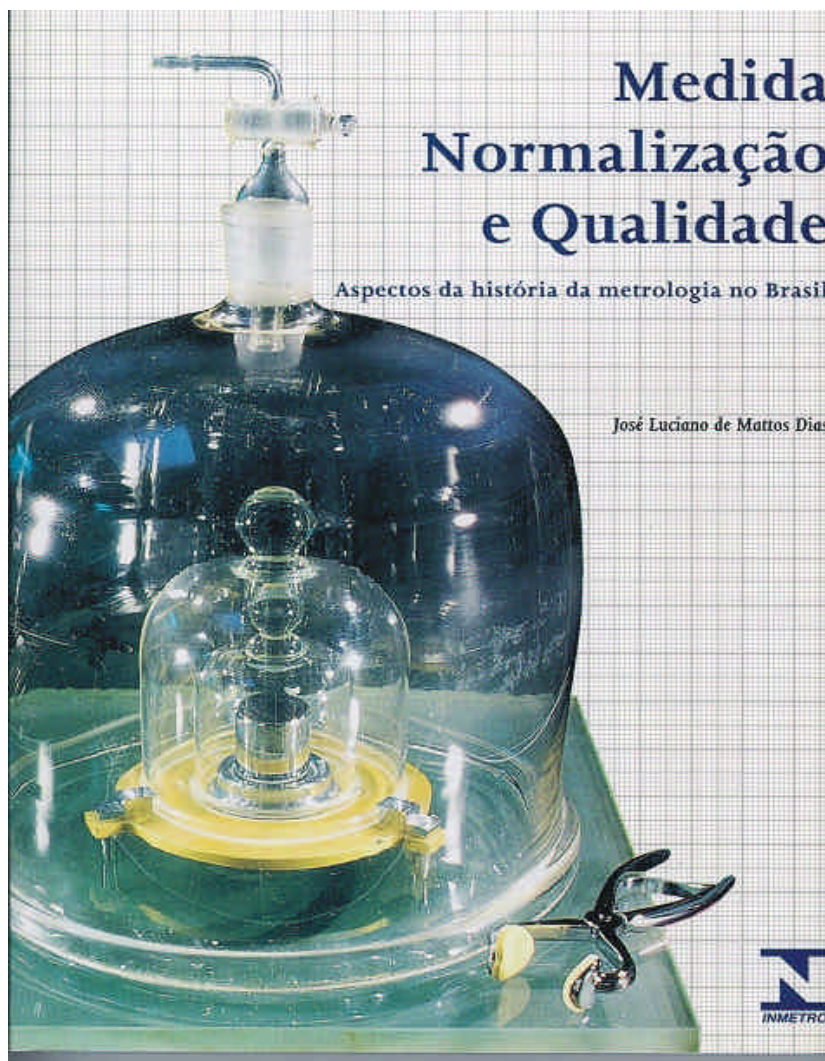
T-5324

“Em tempos anteriores à preocupação com o meio ambiente, instrumentos de uso comercial, fraudados ou fora das especificações legais, eram lançados em rios da região Norte.”

Esta e outras curiosidades você encontra no livro **“Medida, Normalização e Qualidade. Aspectos da História da Metrologia no Brasil”**, além de informações valiosas sobre a implantação da Metrologia no Brasil.

Conheça os fatos, as personagens e os instrumentos utilizados neste processo.

R\$29,00



Um livro feito na medida para quem quer conhecer mais sobre o sistema metrológico brasileiro!



Para adquiri-lo, entrar em contato pelo telefone (21) 679-9381, 679-9350 pelo fax (21)679-1409 ou pelo e-mail sepin@inmetro.gov.br <http://www.inmetro.gov.br>

No desempenho de sua missão, com o propósito de facilitar a integração dos laboratórios e orientar ao usuário, o INMETRO está divulgando informações sobre os laboratórios que integram a Rede Brasileira de Calibração (RBC), através do **Catálogo da Rede Brasileira de Calibração**.

Este Catálogo possibilita:
A identificação do laboratório
Endereço, telefone e pessoa de contato
Detalhamento dos serviços de cada laboratório credenciado



O Catálogo está estruturado em 4 módulos:

- Laboratórios Credenciados
- Serviços e Laboratórios Credenciados
- Atualização da Relação dos Serviços Credenciados
- Serviços Credenciados

Este Catálogo poderá ser adquirido em sistema de assinatura anual, no valor de R\$50,00 através do telefone (21)679-9381/679-9351; fax (21)679-1409 e-mail: eadit@inmetro.gov.br
Quaisquer dúvidas entrar em contato com o Serviço de Produtos de Informação - SEPIN nos telefones acima.
<http://www.inmetro.gov.br>



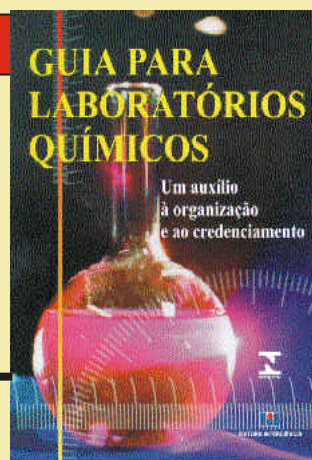
Conheça as publicações militarmente direcionadas a você!

GUIA PARA LABORATÓRIOS QUÍMICOS

Uma parceria entre o INMETRO e a Editora Interciência, o Guia pretende auxiliar os laboratórios químicos a melhorarem seus sistemas da qualidade, bem como fornecer material de consulta para avaliadores de laboratórios químicos.

75p. - A4

R\$20,00



ENSAIOS DE PROFICIÊNCIA

O livro Ensaio de Proficiência lança as bases para o monitoramento da competência técnica de laboratórios credenciados através dos resultados de ensaios de proficiência, prática empregada por organismos internacionais de credenciamento e recomendada pela International Organization for Standardization (ISO).
122 p. - A4.

R\$23,50

Maiores informações podem ser obtidas pelo e-mail:
inter@home.cybemet.com.br